

USO DE TECNOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS

Ana Kézia Cunha de Queiroz Araújo¹; Thereza Maria Magalhães Moreira²

annakezia.cunha@gmail.com

Introdução: A transformação digital na saúde tem ampliado a disponibilidade de dados e fortalecido o uso de tecnologias analíticas como suporte à gestão, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde o monitoramento de indicadores é fundamental para o planejamento e a tomada de decisão. Apesar desse avanço, persistem desafios relacionados à capacidade dos gestores de interpretar e utilizar essas informações de forma qualificada no cotidiano dos serviços. **Objetivo:** Analisar a percepção de gestores municipais de saúde acerca do uso de tecnologias de análise de dados na gestão da APS. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, com delineamento observacional transversal, realizado com 31 secretários municipais de saúde do estado do Ceará, selecionados por adesão voluntária. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado, composto por questões fechadas em escala ordinal e questões abertas, sendo os dados analisados por estatística descritiva no Microsoft Excel®. **Resultados e Discussão:** Predominaram gestores com especialização, vínculo comissionado e ausência de formação específica em análise de dados. Observou-se elevada frequência de uso das ferramentas e alta percepção de utilidade, associadas a conhecimento intermediário e dificuldades moderadas no uso. As principais limitações referidas envolveram interpretação dos dados, qualidade e alimentação das informações, ausência de capacitação e dificuldades relacionadas à atualização dos sistemas. Verificou-se ainda o predomínio do uso de sistemas oficiais de informação em saúde, complementados por plataformas externas e ferramentas de visualização e análise de dados. Esses achados indicam que, embora incorporadas ao cotidiano da gestão, as tecnologias são utilizadas sem domínio técnico pleno, o que restringe seu potencial analítico e limita sua contribuição para a tomada de decisão baseada em evidências. Ademais, a presença de dificuldades operacionais e formativas sugere fragilidades na institucionalização do uso de dados no contexto da APS. **Conclusão:** As tecnologias de análise de dados são reconhecidas como relevantes na gestão da APS, porém sua efetividade permanece condicionada à qualificação dos gestores, à qualidade da informação e à integração dos sistemas, evidenciando a necessidade de estratégias estruturadas de capacitação, fortalecimento da cultura do uso de dados e aprimoramento das condições organizacionais para seu uso efetivo.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Gestão em saúde; Análise de dados;

Área temática: Temas Livres em Saúde.